

Área Temática: Saúde

## PERCURSO NO PLANEJAMENTO DE AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

João Henrique Honorato de Carvalho<sup>1</sup>, Luciane Spinelli de Figueiredo Pessoa<sup>2</sup>, Ana Maria Alves da Costa<sup>3</sup>, Janice da Silva Castanhola<sup>3</sup>, Kelly Teotonio Silva<sup>3</sup>, Taliane Rocha Balbino<sup>3</sup>

**Introdução:** O Sistema estomatognático contém uma das articulações mais complexas do corpo humano, a Articulação Temporomandibular (ATM). Um desequilíbrio nesse sistema pode desencadear a Disfunção Temporomandibular (DTM), caracterizada principalmente por dor e limitação dos movimentos mandibulares. O diagnóstico da DTM torna-se complexo diante a sua etiologia multifatorial, sendo assim o objetivo desse estudo foi de elaborar um instrumento de avaliação para ser utilizado em pacientes com DTM no Serviço de Dor Orofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley, partindo da necessidade de torná-los mais específicos, propiciando avaliação mais objetiva e ao mesmo tempo segura, considerando que, na literatura encontram-se instrumentos que abrangem questões desnecessárias e/ou incompletas para a nossa realidade. Além disso, nos propusemos a construir um material para consulta de estratégias específicas de intervenção para cada sintomatologia referenciada (estalido, hipermobilidade, hipomobilidade, etc). **Métodos:** O trabalho foi realizado por cinco estudantes de Fonoaudiologia e uma professora orientadora por meio de encontros e discussões no laboratório de Motricidade Orofacial. Realizou-se buscas na literatura a respeito do tema, identificando pontos comuns as condutas de avaliação e intervenção verificando a possibilidade de adaptações e acréscimo de novas questões, levando em consideração a vivência do grupo no serviço. Os principais protocolos tomados como base foram: o protocolo de Avaliação Miofuncional Orofacial com Escores (AMIOFE), Avaliação Miofuncional Orofacial- MBGR (2009), CATTONI (2006) e questões propostas por Felício (2004) e Bianchini (2009). Utilizou-se o Microsoft Word Office 2010 para a formulação do instrumento de avaliação, realizando as adaptações necessárias com base nos protocolos citados acima. **Resultados e Discussão:** Dificuldades surgiram perante a complexidade da DTM e a falta de uma ferramenta específica de avaliação, entretanto, o instrumento de avaliação foi elaborado e contempla entrevista inicial e aspectos relacionados aos sinais e sintomas da DTM; características craniofaciais e de movimentos mandibulares; hábitos deletérios; oclusão; condições posturais e de mobilidade da musculatura do sistema estomatognático; além das funções desse sistema. No entanto, o material para consulta de estratégias específicas de intervenção ainda está em período de elaboração devido a escassez de literatura que referencie exercícios pontuais, considerando a pontualidade na intervenção de extrema importância para execução de uma estratégia terapêutica mais direcionada, visando a possibilidade de reabilitação mais breve, alta mais rápida e consequente melhora da qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** O instrumento de avaliação atualmente está sendo utilizado no serviço, contribuindo para a Fonoaudiologia e proporcionando uma avaliação de maneira mais objetiva e ao mesmo tempo completa, da ATM e aspectos relacionados à mesma.

Palavras-chave: instrumento de avaliação, instrumento de intervenção, transtornos da articulação temporomandibular

<sup>1</sup> Discente bolsista, graduando do curso de Fonoaudiologia, [henriquehonorato@hotmail.com](mailto:henriquehonorato@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professora Orientadora do departamento de Fonoaudiologia, [Luspinelli@gmail.com](mailto:Luspinelli@gmail.com)

<sup>3</sup> Discente voluntário, graduando do curso de Fonoaudiologia